

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO MORFOFENOAGRONÔMICA DE ACESSOS DE *Phaseolus vulgaris* L. DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DO INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO

Vania Trindade Barrêto Canuto¹; Luciana Gonçalves de Oliveira¹; Emmanuelle Rodrigues Araújo¹; Leandro Victor Silva dos Santos¹; Antonio Félix Costa¹

¹Instituto Agronômico de Pernambuco, Avenida General San Martin, 1371, Bongi, Recife, Pernambuco. *E-mail do autor apresentador: vania.canuto@ipa.br

O feijão comum apresenta ampla variabilidade genética em áreas de agricultura tradicional no Nordeste, onde o cultivo é realizado em sistema de sequeiro, livre de insumos modernos, que pode apresentar risco de perda por erosão genética, em virtude das secas prolongadas e do abandono de cultivos por parte dos agricultores. Esse potencial genético se encontra ainda pouco explorado. Por isso que nos últimos anos tem-se dado atenção especial às comunidades agrícolas tradicionais não só como mantenedoras da diversidade biológica natural, em função de suas práticas agrícolas de baixo impacto, mas também como guardiãs da variabilidade e da biodiversidade das plantas cultivadas. As variedades locais ou crioulas são aquelas cultivadas ao longo dos milhares de anos, através do processo de seleção de plantas, feito pelos agricultores, seus vizinhos, parentes e amigos, passadas de geração em geração. Parte da variabilidade genética desses feijões distribuída no Nordeste encontra-se preservada no Banco Ativo de Germoplasma do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), para utilização de acessos em programas de melhoramento genético, acessos esses ainda não de todo caracterizados morfológicamente. Para tanto, este trabalho tem como objetivos caracterizar e avaliar acessos de feijão comum constante do BAG-IPA de leguminosas coletados em áreas tradicionais de cultivo dessa leguminosa no Estado de Pernambuco, identificando aqueles que apresentem melhor potencial para difusão entre os produtores que praticam a agricultura familiar. Os experimentos foram conduzidos na Estação Experimental de Belém de São Francisco (IPA) utilizando 20 acessos de sementes crioulas de feijão comum. Foram utilizados os seguintes descritores quantitativos para avaliação morfoagronômica: 1) peso de 5 vagens (g), 2) número de sementes de 5 vagens e 3) número de vagens de 5 plantas. O peso médio de cinco vagens foi de 10,25g sendo os acessos Jacobina e Guabiju os que apresentaram maior peso com 13,65g e 13,54g, respectivamente. Quanto ao número de sementes de 5 vagens, obteve-se uma média de 28,35 sementes, sendo o acesso Pintadinho com maior número de sementes com 37. O número médio de vagens de 5 plantas variou de 34 a 154, sendo o acesso Pintadinho com maior número de vagens de 5 plantas com 154. Com esses resultados podemos inferir a importância do conhecimento da diversidade dos recursos genéticos do BAG de feijão comum do IPA.

Palavras-chave: Feijão comum; Sementes crioulas; Diversidade genética.

Agradecimentos: À FACEPE pelo apoio financeiro